

**ATA DA 120ª SESSÃO –21ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
2º BIÊNIO - 8ª LEGISLATURA.**

Ata da centésima vigésima sessão, vigésima primeira sessão extraordinária, segundo biênio, oitava Legislatura. Aos nove dias do mês de Maio de dois mil e dezenove, às oito horas e trinta minutos, no plenário de deliberações “Vereador Décio Brussolo – Baruk”, nesta cidade de Cláudia-MT, sito a Avenida Gaspar Dutra s/nº, R-13, reuniram-se os vereadores presentes. A presente sessão foi aberta pelo presidente da Câmara vereador Benézio dos Santos, que fez a composição da mesa e convidou a vereadora Lídia de Vargas para fazer leitura de versículo da Bíblia. Após o presidente solicitou ao vereador primeiro secretário Amaral para fazer leitura das correspondências, dentre elas o edital de convocação zero nove para esta sessão Extraordinária. A seguir o presidente comunicou que a apreciação e votação da ata da sessão anterior será nas próximas sessões. Após o presidente abriu um espaço para o uso da palavra no pequeno expediente. Não havendo o uso da palavra o presidente solicitou ao secretário Eloi para tomar as assinaturas dos vereadores no livro de registro de presenças passando a seguir a ordem do dia. O presidente solicitou ao vereador Marciel para fazer leitura do projeto de lei zero nove de dois mil e dezenove, que Dispõe sobre a contratação de serviços mediante a execução indireta no âmbito do município de Cláudia e dá outras providências. Após a leitura o presidente solicitou ao vereador Léo Rizzi para fazer leitura do parecer zero treze, de autoria da comissão mista de justiça e finanças, que apresenta parecer favorável a aprovação e requer a dispensa dos interstícios regimentais para discussão unica do projeto. Após o presidente passou a discussão e votação do parecer sendo aprovado por unanimidade. A seguir o presidente passou a discussão do projeto. Solicitou a palavra o vereador Fernando Leitão que após cumprimentar os presentes disse ser a favor mesmo que a intenção do projeto é unicamente para equacionar a folha. Disse também porque sempre quem sofre é a parte mais fraca, os funcionários. Então para que eles não sofram as sanções então é favorável a aprovação. O vereador Marciel disse ser a favor e citou que os salários dos contratados não são tao grandes, e o que procupa é perdas dos servidores. Disse que então pela continuidade dos serviços da administração municipal disse ser a favor, mas vai acompanhar e ficar de “olho muito aberto”, e que a questão principal são os outros salários. O presidente passou a presidencia a vice Lídia de Vargas para o uso da palavra na tribuna. Ao fazer uso da palavra Benézio dos Santos que cumprimentou os presentes e agradecer o atendimento da convocação extraordinária pelos colegas. Quanto ao projeto disse que houveram diversos comentários. Em relação a cooperativa vota a favor, até para que não se aumente a questão de ocupação destes servidores. Disse que a causa pública não pode ser cabide de emprego. Disse que devemos olhar de forma diferenciada quando não se atende a cargos necessários de atendimento a população. Disse que esta casa dá nova autorização ao prefeito e este passa a continuidade a cooperativa e assim o prefeito não tenha amanha argumentos de esta casa não o ajudou. Disse que no entanto os vereadores continuam preocupados com os servidores, mas, também não podem prejudicar o andamento da administração pública. Após a presidente Lídia retornou a presidencia ao vereador Benézio dos Santos, que passou a votação do projeto de lei zero nove, sendo aprovado por unanimidade em primeira e ultima votação. Sendo estas as matérias para a ordem do dia desta sessão extraordinária o presidente passou as explicações pessoais. Solicitou a palavra o vereador Marciel que falou sobre o Decreto Federal 9.675/2019 do presidente Jair Bolsonaro, onde está previsto que os vereadores podem andar armados, mas sugeriu que isto não seja adotado pelo presidente e os demais colegas, pois pode ser perigoso. Após o presidente agradeceu aos colegas vereadores que nesta sessão decidiram o que é melhor para a municipalidade. Não havendo o uso da palavra o presidente Benézio dos Santos agradeceu a presença do público, e imprensa e após declarou encerrada esta sessão extraordinária. Eu, Eloi Muck, Diretor da Secretaria Administrativa, fui presente e lavrei a

presente ata que, depois de apreciada e votada, vai assinada pelo presidente e vice, primeiro secretário e por mim. Sala das Sessões Câmara Municipal de Cláudia, Estado de Mato Grosso.

